

A "tradição humana" dos escribas

- **Consultante:** Alessandro
- **Localização:** - Brasil

Prezado Orlando Fedeli, Salve Jesus e Maria!

É com muito prazer que volto a lhe escrever, muito embora não tenha recebido resposta às minhas mensagens anteriores. É com fé que espero receber resposta à esta questão que muito tem me incomodado, principalmente após a leitura de seu texto de título "**ESCRIBAS, DOUTORES DA LEI E FARISEUS**". Sou católico praticante desde que me conheço por gente, e sempre tenho me aprofundado no ensino e estudo da fé cristã sob a autoridade da Igreja Católica. Tenho aprendido a defender a nossa fé, em contrapartida às acusações dos inimigos da Igreja. Seu web site tem sido fonte inesgotável de material para meu estudo e aprimoramento.

Porém, após ler o artigo supra citado, foi impossível não fazer um paralelo entre a tão combatida tradição farisaica, combatida por Jesus, à tradição católica, combatida por todos os Inimigos da Igreja... Confesso que esse texto deixou-me pensativo e confuso.

Deparei-me com essa passagem "Essas tradições e costumes formaram a Lei Oral - a Torah Oral - que, aos poucos, ganhou tal força que suplantou em valor e respeito a própria Torah de Moisés, da qual ela tinha se originado. É a essa "tradição humana" que farão referência condenatória Cristo e o Apóstolo São Paulo: "E assim, vós, por causa de vossa tradição, mudastes o mandamento de Deus" (Mt. XV, 6). "e perguntei-me se não há nada de similar com o que ocorre em nossa Igreja, com os costumes que vêm sendo difundidos, o abandono da ortodoxia, os erros do Vaticano II conforme fora denunciado neste site e muitos dogmas originários mais da tradição do que propriamente da palavra.

Ora, sei que as chaves foram entregues a Pedro para ligar e desligar, bem sei também que há muito mais a se contar sobre a vida de Cristo que não caberia nas páginas da Bíblia. Mas na verdade fico muito receoso de que estivemos durante estes séculos mudando as leis de Deus devido às nossas tradições humanas...

Haveria muito mais material em seu texto para comparação e paralelos com a situação de nossa Igreja atualmente, mas creio que o cerne de toda a confusão fora muito bem descrito... Espero receber suas palavras apascentadoras.

[]s fraternos, Alessandro

Muito prezado Alessandro, salve Maria !

Agradeço-lhe pelas palavras alentadoras com relação ao trabalho que desenvolvemos em nosso site. Pedimos que reze para que Deus abençoe nosso trabalho em defesa da Fé católica, que, como professor católico, tenho obrigação de estado de defender.

A Tradição da Igreja Católica não é humana, e sim divina. A Igreja tem a assistência permanente do Espírito Santo para não errar jamais. Ela é indefectível. E isso é um dogma, no qual devemos crer, tanto quanto na infalibilidade do Papa quando ele se pronuncia ex cathedra.

A tradição judaica, que Nosso Senhor condenou, foi a elaborada pelos escribas, e não a determinada por Deus.

Nada de parecido acontece na Igreja Católica, cuja Tradição nunca pode errar. Os erros que vemos hoje em dia, ou os que infelizmente foram praticados no decorrer da História, foram sempre erros humanos, erros pessoais, que jamais anularam a doutrina da Igreja que é, como disse antes, indefectível.

A confusão doutrinária atual provém, em grande parte, das doutrinas ensinadas pastoralmente no último Concílio.

Estou lendo o livro do Padre Jacques Dupuis, que recentemente teve que se retratar de seus erros, os quais provocaram a Declaração **Dominus Iesus**. Esse Padre, bem favorável ao Vaticano II, afirma que os textos do Concílio são bastante ambíguos e pouco claros. Dia virá em que a Igreja esclarecerá todas essas ambiguidades, que tanta confusão semearam entre os católicos em nossos dias.

Rezemos , pois, pela breve vitória, que é certa, da Santa Igreja.

In Corde Jesu,semper, Orlando Fedeli.